

Proposta Temática JSD Graciosa

A Valorização dos Produtos Regionais Graciosenses

É com orgulho profundo e sentido de responsabilidade que neste congresso vos apresento uma proposta que não é apenas económica é também cultural, social e com muita identidade.

A Graciosa pequena em dimensão, mas gigante em autenticidade, tem vindo a afirmar-se ano após ano, como uma ilha de produtos únicos feitos com saber, com tradição e com qualidade reconhecida afirmando a sua excelência no panorama agrícola e alimentar dos Açores. Esse caminho, que tem sido construído com esforço, merece ser não só continuado, mas reforçado.

Começamos pelo Alho da Graciosa que em 2021 recebeu a certificação IGP (Indicação Geográfica Protegida). Esta certificação marcou um ponto de viragem e os resultados que se seguiram provam isso mesmo.

Em 2023, a Associação de Agricultores da ilha começou a apurar dados sobre a produção e certificação. Tínhamos sete produtores de alho IGP e uma área de produção de 8,13 Hectares. Em 2024, já são oito os produtores, e a área aumentou para 8,28 hectares. Porém, o dado que mais chama a atenção é o aumento de marcas de certificação utilizadas que em 2023 foram 930 marcas de certificação e em 2024 esse número disparou para 2323 marcas de certificação.

Estes resultados demonstram que o consumidor reconhece, procura e valoriza o produto autêntico e certificado.

Falemos agora de outro símbolo da nossa identidade: as famosas Queijadas da Graciosa.

Reconhecidas como o primeiro produto regional a receber o selo “Marca Açores”, em 2015, e que hoje continuam a ser uma das imagens de marca da nossa doçaria, da nossa cultura e da nossa hospitalidade.

Já em outubro de 2024, a ilha branca teve o prazer de anunciar que o Queijo da Ilha Graciosa com 12 meses de cura venceu o prémio de Melhor Queijo de Vaca de Cura Prolongada no Concurso Queijos de Portugal. E mais recentemente, a edição de nove meses de cura juntou-se à lista de produtos de excelência com reconhecimento nacional.

Estes são produtos com potencial económico real, capazes de criar valor, fixar população e projetar a ilha graciosa para além de fronteiras.

Mas não podemos terminar por aqui, a Melo da Graciosa prepara-se neste momento para realizar a candidatura a produto IGP ou DOP (Denominação de Origem Protegida) e esperemos que o seu valor seja reconhecido.

O futuro revela-se muito promissor e o Mel da Graciosa pode ser outro dos produtos graciosenses a ganhar o devido destaque. Hoje, possui todos os requisitos de excelência para ser um dos próximos produtos certificados e valorizados.

Por isso, a nossa proposta é clara:

- Reforçar os apoios à certificação e promoção dos produtos regionais, para que mais produtores possam beneficiar dos selos “Marca Açores”, IGP ou DOP;
- Criar um programa específico de apoio à exportação e comercialização digital dos produtos graciosenses certificados, facilitando o acesso a novos mercados;
- Apoiar a formação do setor agrícola e alimentar, garantindo futuro às novas gerações de produtores, mas nunca esquecendo dos saberes tradicionais;
- Integrar os produtos graciosenses nas estratégias de turismo gastronómico e identitário dos Açores.

Valorizamos os nossos produtos porque valorizamos a nossa terra e todo o saber tradicional que nela habita, valorizamos quem, contra todas as dificuldades, continua a produzir, a transformar e a inovar. A Graciosa é um modelo de desenvolvimento local, baseado na qualidade, na identidade e na sustentabilidade e é isso que devemos promover.

Com visão, com compromisso e com ação.